



#### Edição #308 | 20 de julho de 2021

#### Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:







Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em <u>comercial@seafoodbrasil.com.br</u>

### **Editorial**

# Desigualdade nada remota

A pandemia do coronavírus não é apenas uma crise sanitária. Além dos desafios econômicos, também tem exposto os problemas sociais do País, como comprovado em recente análise divulgada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada sobre o trabalho remoto na pandemia. E confirma que os trabalhadores mais expostos aos riscos de contaminação são aqueles da parcela da sociedade mais vulnerável.

O estudo indicou, por exemplo, que 11% dos brasileiros empregados atuaram de forma remota em 2020. Dentro desse contingente, há uma enorme concentração de pessoas com nível superior de instrução - 74,6% - e de brancos - 65,6%. Enquanto isso, foram raros os profissionais menos qualificados que tiveram o "luxo" de se proteger da contaminação atuando em casa. Os dados reforçam a certeza de como era necessário ter sido mais cuidadosa a busca pelo controle da doença.



Fabi Fonseca Jornalista, repórter da plataforma Seafood Brasil



Leandro Silveira Jornalista, repórter e analista de cenários



Ricardo Torres Jornalista, editor da plataforma Seafood Brasil











# **Destaque**

### Mais higiene e compras online



(Créditos: Vperemen)

O mais recente estudo Barômetro COVID-19, realizado pela Kantar, líder global em dados, insights e consultoria, mostrou que os latinos passam mais tempo com a família, fazem mais home office e estão mais conectados virtualmente do que o resto do mundo. Eles também comem menos comida saudável (18%) contra a 22% da média global e fazem menos compras online (24%) do que nos demais continentes (27%). O estudo perguntou a 11.000 entrevistados de 21 países quais comportamentos estão adotando mais agora em comparação ao período anterior à pandemia.

Entre os povos latinos, os brasileiros foram os que mais incrementaram suas medidas de higiene dentro do lar para combater o coronavírus, com 36% da população mudando seus hábitos de higiene, contra 25% dos mexicanos e colombianos. A Colômbia foi o país onde as pessoas passaram maior tempo em casa com a família (33%), seguido de México (30%) e logo atrás, Brasil (29%) e Argentina (28%).

O home office, método de trabalho que a população mundial se viu obrigada a adotar durante o período de isolamento social, deve seguir sendo praticado por alguns. Por exemplo, 29% dos colombianos e 23% dos argentinos seguem trabalhando de casa.

Durante a pandemia os canais digitais ganharam relevância em toda a América Latina, uma tendência que deve se manter no futuro. O Brasil foi o país que registrou maior aumento de compras online na região, com 30% de incremento, enquanto a Argentina aparece em última posição, com 20%.











# **NOTICIÁRIO GERAL**

### Política e Economia

Documentos da CPI da Covid expõem contradições do Ministério da Economia, liderado por Paulo Guedes, sobre a elaboração da MP das vacinas. Negacionismo e preocupação com risco fiscal atrasaram a compra. Um dispositivo que facilitava a aquisição de vacinas da Pfizer e da Janssen foi eliminado da MP. Ela autorizava a União a assumir riscos e custos de eventuais efeitos adversos dos imunizantes, relata a Folha.

O impasse sobre o reajuste do fundo eleitoral prossegue até 2022. Primeiramente, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que não vai sancionar o fundo de R\$ 5,7 bilhões aprovado pelo Congresso. Depois, em tom mais ameno, o presidente disse que "a ideia nossa é vetar esse dispositivo" e que essa é uma "tendência" No final de 2019, poucas horas depois de sinalizar que vetaria o fundo eleitoral de R\$ 2 bilhões para 2020, Bolsonaro acabou dando aval, argumentando que, do contrário, poderia ser alvo de um processo de impeachment, lembra a Folha.

Dados do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia e divulgados ontem mostram um crescimento do desmatamento na Amazônia. Em junho, a área devastada atingiu 926 km², equivalente a 3 vezes a cidade de Fortaleza, o que levou a 8.381 km² nos últimos 11 meses, entre agosto de 2020 e junho de 2021. É um número 51% maior que os 5.533 km² registrados entre agosto de 2019 e junho de 2020, lembra o UOL.

A máquina pública federal no Brasil passa por uma fase inédita de enxugamento. A taxa de reposição dos funcionários que se aposentam é a menor da série histórica. Na média dos últimos três anos, apenas 11,6 mil novos servidores foram contratados. Participam hoje dessa engrenagem 208 mil servidores públicos estatutários. No auge, em 2007, eram 333,1 mil, destaca a Folha.

A Câmara dos Deputados revogou o piso salarial para os formados em Agronomia, Arquitetura, Engenharia, Química e Veterinária em vigor desde 1966. Agora, seus conselhos federais se mobilizam para reverter a medida, relatou o <u>Correio Braziliense</u>.

A preocupação com o avanço da variante delta do coronavírus derrubou as bolsas ontem, contextualizou a Folha. No Brasil, o Ibovespa, principal índice acionário do País, encerrou a sessão em queda de 1,24%, aos 124.394 pontos, no menor patamar desde maio. O dólar, por sua vez, registrou alta, com a maioria dos investidores buscando proteção na moeda. A divisa encerrou o dia com ganhos de 2,61%, cotada em R\$ 5,25, na maior valorização diária em dez meses.











### Covid-19

O governo de São Paulo planeja começar a revacinação anual contra o coronavírus em 17 de janeiro, de acordo com declaração do secretário estadual da Saúde, Jean Gorinchteyn. Ele não informou detalhes sobre o público prioritário e o número de doses que serão necessárias, ponderou o <u>Estadão</u>.

Mas o Ministério da Saúde afirmou que "não há evidência científica" sobre a necessidade de uma campanha anual de vacinação. Ao <u>UOL</u>, o ministério da Saúde disse recomendar que Estados e municípios sigam Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19.

O Brasil registrou 615 mortes por Covid-19 ontem, totalizando nesta segunda-feira 542.877 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.224 – o menor registro desde 1º de março, segundo o balanço do consórcio de imprensa, divulgado pelo G1. Somente Roraima e Tocantins apresentam alta no número de mortes. São 19.389.167 casos confirmados desde o começo da pandemia, com a média móvel nos últimos 7 dias ficando em 40.594 novos diagnósticos por dia.

São Paulo se tornou o primeiro Estado a atingir a marca de 50% de sua população com a primeira dose da vacina contra a Covid-19, um total de 23,4 milhões de pessoas. No Brasil, 42,51% da população já está parcialmente imunizada, em um total de 90.026.281 pessoas com pelo menos uma dose da vacina. A população totalmente imunizada contra Covid no País chegou a 16,22%. De anteontem para ontem, a primeira dose foi aplicada em 1.083.286 pessoas: 444.090 receberam a 2ª dose e a dose única foi aplicada em 67.837, um total de 1.595.213 doses desde o último levantamento.

A Anvisa autorizou ontem a realização de um estudo para avaliar a segurança e a eficácia da terceira dose da vacina da AstraZeneca contra a Covid-19, relatou o O Globo. A agência também deu aval a uma pesquisa para avaliar a eficácia do medicamento proxalutamida. O presidente Jair Bolsonaro defendeu no domingo uma avaliação sobre o remédio.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que existe "consenso amplo" de que a cloroquina não tem eficácia contra a Covid-19 quando é aplicada no ambiente hospitalar, informou o O Globo. Queiroga ressaltou, no entanto, que o uso do medicamento em outras fases da doença ainda será avaliado pelo governo











# **PESCADO EM ANÁLISE**

## **Aquicultura**



O tambaqui é considerado um dos peixes mais saborosos e consumidos da Amazônia, possuindo diversas possibilidades de preparo. Entretanto, a falta de cuidado em criadouros pode ser um risco para esses peixes, trazendo uma série de enfermidades. Conforme o Bom Tempo, as doenças na espécie já estão sendo estudadas por meio

de um projeto da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) que busca entender a principal doença desses peixes e suas causas.

A pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Cheila de Lima Boijink, revelou ao portal que os principais problemas sanitários do tambaqui, relatados atualmente pelos produtores, são causados por parasitas, e o mais frequente deles é o acantocéfalo, parasita interno que se fixa no intestino do peixe, e causa uma séria de problemas a saúde do animal.

O primeiro passo para evitar que se criem esses parasitas nos criadouros é ter hábitos de boa qualidade nos viveiros. No entanto, caso aconteça de ter algum animal com essa doença, o primeiro passo é realizar uma espécie de quarentena com o peixe identificado.

Além da quarentena, a pesquisadora ainda faz uma série de recomendações que podem colaborar para que os outros animais não sejam contaminados também, como a realização de um manejo apropriado; evitar o estresse da espécie; e também realizar uma alimentação que seja adequada para o animal.













(Créditos: The Australian)

Após fechar um acordo para comprar a produtora australiana de carne suína Riverlea, agora, a processadora global de carnes JBS está de olho na produtora de salmão Tasmânia Huon Aquaculture, conta a <a href="https://example.com/TheAustralian">The Australian</a>

O Conselho Chileno do Salmão (CDS), um sindicato criado em meados de 2020 e formado por AquaChile, Cermaq, Mowi e Salmones Aysén, publicou recentemente seu primeiro "Relatório de Emprego". O estudo que se constrói com base nas informações reportadas mensalmente pelas quatro empresas associadas ao sindicato e que nesta fase inicial considera uma caracterização dos empregos que nelas se criam e que juntas representam 42,7% da produção nacional de salmão. As informações são do <u>Salmon Expert.</u>

De acordo com o relatório, as empresas pertencentes ao sindicato foram responsáveis, em média, por 8.773 empregos diretos por mês no ano passado, praticamente o mesmo número em relação aos 8.778 trabalhadores de 2019. O que confirma a eficácia das medidas de saúde e segurança que a indústria tomou ao longo de 2020, mesmo com a











Covid-19. "O salmão de viveiro conseguiu se consolidar como um dos principais produtos de exportação nacional, o que posicionou o Chile como o segundo maior produtor de salmão do mundo, com mais de 26% da produção mundial. Devemos aproveitar nossas vantagens comparativas para competir no mundo e impulsionar a estratégia de exportação do Chile, para contribuir com a reativação e o crescimento de longo prazo", afirma a diretora executiva do CDS. Joanna Davidovich.

No início deste mês, a American Fisheries Society e a National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA) apresentaram um relatório ao Congresso americano sobre o desenvolvimento da aquicultura marinha para construir resistência climática e produção de alimentos ecologicamente corretos.

De acordo com a <u>Seafood Source</u>, o relatório destaca que o mundo precisará de cerca de 60% a mais de alimentos até o ano 2050 para continuar alimentando uma população crescente, incluindo 60% a mais de proteína animal até 2030. A expansão da indústria de aqüicultura - e especialmente do setor de aquacultura offshore - poderia ter um passo significativo para atender a essa necessidade global, de acordo com Jesse Trushenski, diretor de ciências e vice-presidente de bem-estar animal da Filer, Idaho, EUA, Riverence, a maior empresa de trutas no país.

Trushenski disse que a aquicultura poderia conseguir isso com um impacto ambiental menor. "A aquicultura pode nos ajudar a produzir os alimentos adicionais de que precisamos, com uma pegada de carbono menor, menos consumo de água doce e emissões reduzidas de gases de efeito estufa", disse.

#### Pesca



(Créditos: Governo do Ceará)

O governo do Ceará anunciou que teve início, em Pacajus, a edição 2021/2022 do Projeto de Peixamento dos Açudes Públicos. Com a finalidade de atender mais de 10 mil pescadores artesanais e cerca de 51 mil famílias que vivem nas proximidades dos maiores reservatórios públicos, o











governo do Ceará distribuirá 5 milhões de alevinos em 850 reservatórios de todo o Estado.

Executado pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), o projeto realizou a primeira entrega desta edição em Pacajus, na Região Metropolitana de Fortaleza, com o repovoamento de 40 mil alevinos de tilápia no reservatório Beira Açude. A solenidade foi transmitida pelas redes sociais, sem a presença de público, em decorrência dos protocolos contra a Covid.

Do total de espécies a serem distribuídas, quatro milhões serão alevinos de tilápia e um milhão de outras espécies, como carpa, curimatã e tambaqui, peixes comuns nos açudes do Estado. São aptos para receberem o projeto os reservatórios estaduais, municipais, comunitários e de áreas de assentamento, que estejam com volumes aceitáveis de água, que possam propiciar um aumento de produção pesqueira.

As obras de cabeamento subaquático de energia elétrica que estão acontecendo na Grande Florianópolis (SC) estão trazendo dores de cabeça para os moradores da região. Pescadores da cidade de Biguaçu estão perdendo itens essenciais para garantir a comida na mesa por conta do empreendimento. Como conta o ND Mais, a situação da rede de Reginaldo Altino Martins, por exemplo, é uma amostra dos problemas enfrentados pelos pescadores: malha rasgada, camarão fugindo pelo buraco, e prejuízo no bolso. "Uma rede dessa hoje, no mínimo, é R\$ 4 mil. Ela vai estourando na emenda. Tá a risco que nós perdemos uma caça de rede inteira, como eu já perdi", contou Martins.

A colônia de pescadores de Biguaçu tem 18 ranchos de pesca. São cerca de 200 profissionais que se sentem afetados pelas obras. Os trabalhos se estendem por 13 km desde a região de Biguaçu até o litoral da Ilha de Santa Catarina, no bairro Ratones.

O Prêmio "Alimentos da Espanha" na categoria "Produção Pesqueira e Aquícola da Espanha" foi dado à Organização dos Produtores Associados de Grandes Atuneiros Congeladores (Opagac), pela implantação do selo "Pesca Responsável do Atum", que tem permitido o desenvolvimento da certificação de práticas sustentáveis na cadeia de produção, a primeira em todo o mundo.

Conforme a <u>Europa-Azul</u>, o selo é um complemento necessário para garantir a rastreabilidade do produto. Leva em consideração as diretrizes da Organização Internacional do Trabalho e é o primeiro a considerar os aspectos sociais incluídos nas convenções internacionais.











A premiação "Alimentos da Espanha" acontece desde 1987 e reconhece anualmente profissionais ou entidades que contribuem para a promoção deste importante setor da economia espanhola.

### Indústria



(Créditos: Seafood Source)

Um surto de Covid-19 no
Vietnã está tendo um impacto
marcante na indústria de
pescados do país, com a
capacidade de processamento
de camarão e instalação de
pangas sendo reduzidas pela
metade, além do pânico
provocado na região do Delta do
Mekong no país.

Segundo a <u>Seafood Source</u>, o Vietnã foi capaz de conter com sucesso a disseminação da pandemia no ano passado, enquanto seus concorrentes na produção de pescado, incluindo Índia, Indonésia, Equador e outros, lutavam com surtos. As empresas do Vietnã, então, aproveitaram a oportunidade para aumentar as exportações.

O Departamento Geral de Pesca do Vietnã disse em 16 de julho que o setor de camarão se beneficiou da contenção bem-sucedida da pandemia desde o início de 2020 até os primeiros meses deste ano. No entanto, os preços do camarão caíram nos últimos dois meses devido à rápida disseminação do vírus nas províncias do sul do país.

A JBS assinou uma parceria com o IZ (Instituto de Zootecnia) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. A iniciativa busca reduzir a presença de gases do efeito estufa dentro da pecuária por meio de aditivos alimentares que melhoram a dieta dos animais. Com isso, os pesquisadores esperam diminuir a emissão do metano, gás liberado naturalmente pelo gado através das flatulências. Segundo a Forbes, um dos primeiros aditivos a serem testados são os taninos, moléculas vegetais que deixam a fermentação dos nutrientes mais eficiente. Para isso, serão usados equipamentos que simulam o rúmen, parte do animal responsável pela digestão. A tecnologia permitirá que a equipe meça com precisão a quantidade de substâncias emitidas no ar.











Já a Seara, marca da JBS, vai lançar neste mês uma plataforma digital voltada para a gestão de negócios nas granjas de produtores integrados, informou a empresa. A tecnologia, chamada de SuperAgroTech, se propõe a reunir em um único sistema, atrelado à nuvem, relatórios, documentos, canal de comunicação, monitoramento em tempo real, condições diferenciadas de crédito e um e-commerce exclusivo de insumos e equipamentos. O projeto é fruto de uma parceria da JBS com o Google Cloud, além de outras startups de tecnologia e instituições financeiras. As informações são do Mercado e Consumo.

## **Varejo**



(Créditos: SuperHiper)

O Carrefour Brasil informou hoje que Noël Prioux deixará o cargo de CEO da empresa para dar lugar a Stéphane Maquaire, de 47 anos, a partir de 1º de setembro de 2021 ou da data da efetiva posse do novo CEO, uma

vez que ela depende da concessão de visto de trabalho pelo Ministério da Justiça, diz o fato relevante publicado pela empresa.

Maquaire está no Grupo Carrefour desde 2019, como CEO do Carrefour Argentina, onde liderou um plano de transformação com foco na centralização no cliente e estratégia digital, diz o fato relevante. Trabalhou ainda em empresas como Monoprix, Vivarte e Manor.

Noël Prioux deixa o cargo após quatro anos de atuação e com o Carrefour Brasil em posição de liderança. O executivo ajudou a consolidar o formato do Atacadão e liderou a aquisição do Grupo BIG, transação sujeita à aprovação do Cade.

Stéphane Maquaire está no Grupo Carrefour desde 2019 como Diretor Presidente (CEO) do Grupo Carrefour Argentina, onde liderou com sucesso um plano de transformação, com foco na centralização no cliente e estratégia digital, levando a melhorias significativas no desempenho financeiro da empresa, um aumento substancial na satisfação do cliente e uma consolidação da liderança do Carrefour Argentina, com ganhos significativos de participação de mercado e aceleração no e-commerce. As informações são da <u>Superhiper</u>.













(Créditos: Divulgação)

O <u>Diário do Comércio</u> destaca como a parceria com o Carrefour impulsiona a expansão do número de lojas do Grupo Supernosso. Somente este ano, serão 22 novas lojas com a bandeira, sendo 16 unidades Carrefour Bairro que passarão a operar com a marca Supernosso e as outras do grupo. O valor investido não foi divulgado.

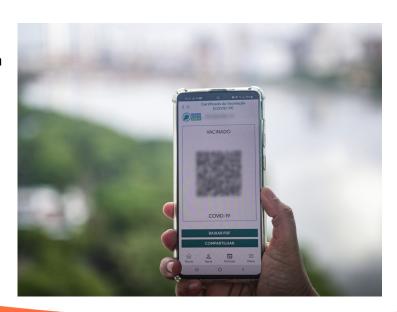
Em relação às vendas, os resultados também são positivos. Ao longo do primeiro semestre, a alta ficou em 18% e a previsão, com o aumento do número de lojas, é encerrar o período de julho a dezembro com elevação de 50% frente a igual intervalo do ano anterior. A parceria com o Carrefour permitiu a incorporação de 16 unidades localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte pela rede mineira. Até o momento, das 16 unidades, 10 já foram reformuladas e as demais serão concluídas até final de agosto.

O número de lojas próprias também está em expansão. No primeiro semestre foi inaugurada uma unidade com a marca Supernosso e duas com a marca Momento Supernosso. Entre janeiro e junho, também foram criados 63 pontos do Supernosso Be Honest, lojas autônomas localizadas em condomínios de Belo Horizonte e Brasília.

## **Food Service**

(Créditos: PCR/Divulgação)

Os recifenses que completarem o esquema vacinal contra a Covid-19 passaram a ter acesso, no aplicativo ou site Conecta Recife, ao Certificado de Vacinação. Conforme o Folha PE, o documento garantirá aos imunizados descontos e benefícios em













**estabelecimentos comerciais da cidade.** A novidade foi anunciada pelo prefeito do Recife, João Campos. A ideia da iniciativa é estimular a adesão da população à imunização e colaborar com a movimentação dos estabelecimentos, tão impactados pelas medidas restritivas necessárias para o controle da pandemia.

Neste primeiro momento, os bares e restaurantes vinculados à Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-PE) e os associados à Associação Brasileira de Indústria de Hotéis em Pernambuco (Abih-PE) serão os primeiros a entrar na campanha e devem oferecer atrativos para os clientes que apresentarem o certificado. "Com o certificado da Prefeitura, a nossa ideia é que possa ter desconto num estabelecimento comercial, numa estadia numa pousada ou até numa ida a um bar ou restaurante. É preciso que todo mundo dê a sua contribuição, priorizando e valorizando a vacinação", explica João Campos.

A demanda pelo crédito pelo Pronampe vai continuar alta, se depender do setor de bares e restaurantes . Muito atingidos pela crise por conta da necessidade de distanciamento social, 61% do setor vai atrás do crédito mais barato no programa, de acordo com uma pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) antecipada ao O Globo.

Nos primeiros oito dias do Pronampe, R\$ 10 bilhões foram concedidos para 130 mil micro e pequenas empresas. A expectativa do governo é que até R\$ 25 bilhões cheguem para os pequenos empresários pelo programa neste ano. A pesquisa feita no início deste mês ainda mostra uma melhora no quadro geral do setor, apesar de índices ainda altos de empresas com pagamentos em atraso e operação em prejuízo. O momento é de esperar o desenrolar do ano para tomar decisões de mais longo prazo. Nos próximos três meses, 27% das empresas ouvidas pretendem contratar novos funcionários, enquanto 12% pensam em demitir e 61% querem manter o quadro.





